

A Revista Cadernos de Estudos e Pesquisas do Sertão adota como missão, de modo específico, publicar textos originais sobre temáticas na área de Educação e nas suas interfaces com as demais áreas do conhecimento, problematizando as determinações sócio-metabólicas do sistema de produção capitalista e suas reverberações no campo de formação do ser social.

De modo especial, esta edição traz um Dossiê organizado a partir dos debates travados no Grupo de Pesquisa Trabalho, Educação, Estética e Sociedade e no Laboratório de Pesquisa sobre Políticas Sociais do Sertão Central (GPTREES/Lapps), ambos situados na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central da Universidade Estadual do Ceará (FECLESC/UECE).

Apresentaremos cinco artigos, seguidos de dois resumos expandidos e um ensaio, todos escritos por pesquisadores que estiveram envolvidos com suas discussões travadas pelo grupo supracitado.

O artigo que abre este Dossiê tem como título *A Ciência no esteio contraditório do sertão cearense: traços de uma experiência*, de autoria de João Paulo Silva Almir, Adéle Cristina Braga Araújo e Maria Jucilene de Souza Ferreira, e trata da particularidade do fazer científico no Sertão Central cearense, em especial na cidade de Quixadá. Por meio da experiência desenvolvida no interior do GPTREES/Lapps, a comunicação procura articular suas pesquisas e discussões sobre a problemática da luta de classes em um contexto mais amplo de produção da ciência no interior do Estado do Ceará.

Organismos Internacionais e a EPT: a rendição do Ensino Superior, de autoria de Leiliana Rebouças Freire, é o segundo artigo deste Dossiê. Nele, são tecidas considerações importantes a respeito do “novo” modelo de Ensino Superior, amparado pelo discurso de democratização do acesso, via matrículas, ocultando as orientações dos Organismos Internacionais e pautado na oferta de um ensino aligeirado e fragmentado. A autora questiona como o Ensino Superior poderá se manter diante das mazelas presentes na sociabilidade capitalista frente à crise estrutural do capital.

O artigo seguinte, de autoria de Osterne Nonato Maia, intitulado *Dialéticas a-históricas: da Antiguidade à transição Kantiana*, tem como proposta estabelecer uma discussão concisa sobre a dialética, partindo da tradição filosófica até a transição kantiana, onde o autor prima por contribuir com estudos acerca da gênese da dialética.

Seguimos com o artigo de Leonardo José Freire Cabó, intitulado *Afinal, o que ensinar na educação infantil? As proposições da BNCC para a organização do currículo da educação infantil no Brasil*. O texto apresenta o processo de construção do Documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, de modo específico, elementos sobre a organização do currículo da Educação Infantil no Brasil. O processo de construção do Documento da Base, iniciado no ano de 2015, e ainda sem data prevista para publicação de sua versão final, apresenta-se marcado por anacronismos, incertezas e inseguranças no que se refere à organização da educação pública brasileira, dado o golpe desferido contra a democracia de nosso país via processo de *impeachment*.

O artigo intitulado *Dos princípios da administração escolar ao paradigma da gestão democrática: um estudo fundado na crítica marxista*, de autoria de Adriana Mota de Oliveira Sidou, Susana Vasconcelos Jimenez e Valdemarin Coelho Gomes, fecha a sessão de artigos e tem como premissa debater, sob a tutela da crítica marxista fundamentada na ontologia do ser social, a mudança conceitual da administração escolar para a tão propalada gestão escolar democrática, considerando os significados dessa mudança no contexto de reestruturação produtiva.

O primeiro resumo expandido, das autoras Stephanie Barros Araújo, Maria das Dores Mendes Segundo e Helena de Araújo Freres, intitulado *Filantropia empresarial e a educação brasileira no contexto de crise estrutural do capital: a Fundação Bradesco no centro do debate*, apresenta a crítica, à luz da teoria marxista, acerca da filantropia empresarial e, em especial, sobre a “preocupação” de instituições privadas que, sob o viés da ação social, buscam intervir na organização da educação dos filhos da classe trabalhadora, camuflando a exploração capitalista e contribuindo para a ideologização das massas.

Seguimos com o resumo expandido *Orçamento participativo: uma síntese crítica*, cujos autores David Ferreira Lima e Rosângela Ribeiro da Silva expõem uma precisa crítica às políticas de participação social no Governo Municipal de Fortaleza, sob o recorte temporal 2004-2012. Os autores consideram, mediante a análise radical possibilitada pela teoria marxiana, que o “progresso” democrático tropeça na via política e se distancia das possibilidades reais para a emancipação dos homens.

Fechamos o Dossiê com o ensaio do filósofo italiano Antonino Infancia, *Realismo e ontologia em Lukács*, traduzido por Adriano Lopes e revisado por Mario Cella. O autor considera o período em que Lukács se depara com os *Manuscritos Econômico-Filosóficos*, de Marx, e apreende nesse autor os fundamentos ontológicos para compreender a realidade. Desse modo, traz como questão central a relação realismo e ontologia.

Feitas as apresentações, esperamos que os textos que seguem esse curso possam colaborar para o entendimento da realidade em que estamos inseridos, que cada vez mais é cruel aos trabalhadores de todo o mundo. Esperamos, ademais, que espaços como o Lapps, junto ao GPTREES, continuem estabelecendo debates sobre o contexto de luta de classes, no intuito de constituir discussões que, ao desvelar o real, posicionem-se em favor emancipação humana.

Adéle Cristina Braga Araujo
Leonardo José Freire Cabó
Rosângela Ribeiro da Silva

